



Repositório institucional da UFG: uma experiência de implantação.

Cláudia Oliveira de Moura Bueno. Bibliotecária da Universidade Federal de Goiás. Biblioteca Central. Doutoranda da Facultad de Comunicación y Documentación - Universidad de Murcia – ES.

O texto apresenta o histórico da implantação dos projetos de bibliotecas digitais de acesso aberto na UFG. Em 2004, por meio de um edital do IBICT, tiveram início, na UFG, as discussões para a implantação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Atualmente a BDTD se configura da seguinte maneira: os trabalhos são publicados de forma centralizada pela Biblioteca Central, unidade central do Sistema de Bibliotecas da UFG (Sibi/UFG). A centralização desse serviço foi a melhor opção definida pelo Sibi/UFG e aprovada pelos coordenadores dos cursos de pós-graduação em reunião da Câmara Pesquisa e Pós-Graduação, após apresentação das metodologias TEDE modular e TEDE simplificado. Nesta reunião os pares também optaram pela metodologia simplificada do TEDE. Esta opção possibilita a publicação eletrônica da tese ou dissertação diretamente pela biblioteca, mediante a autorização do autor. A escolha foi feita por possibilitar maior padronização no momento da inserção dos trabalhos e para evitar a repetição de tarefas. A UFG possui 21 revistas científicas, das quais 15 são publicadas eletronicamente e integram o Portal de Periódicos da UFG, lançado em 14 de dezembro de 2007. Este portal é disponibilizado por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER), sistema traduzido e customizado também pelo IBICT, baseado no software Open Journal Systems (**OJS**) desenvolvido pelo Public Knowledge Project (**PKP**), que viabiliza as etapas de editoração, processos de avaliação e comunicação com os autores, veiculando o conteúdo das revistas *on-line*. Em 2009, atendendo ao edital de chamada Finep/XBDB nº 2, que apoiava a implantação de repositórios institucionais, é que a UFG iniciou a construção de seu repositório com vistas a possibilitar o registro e a disseminação de sua produção científica. Uma das grandes motivações para a criação do repositório institucional da UFG foi a busca de uma solução que integrasse o armazenamento, a disponibilização e a preservação das teses e dissertações e dos periódicos científicos já disponibilizados em interfaces diversas. Segundo um estudo realizado por Karen Markey (2007), praticamente 90% dos repositórios institucionais em funcionamento, em fase de teste ou mesmo em projeto, são liderados por bibliotecários. As razões para este entusiasmo, afirma Raym Crow, são as iniciativas do autoarquivamento realizada pelos pesquisadores, a insatisfação das bibliotecas com o alto custo das publicações científicas e a existência da internet e das novas tecnologias de publicação. Descrever a experiência de implantação do repositório institucional da produção científica da UFG (RI/UFG). Como o edital foi o documento norteador do projeto, definiu-se pela apresentação do mesmo na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UFG (CPPG/UFG). Em seguida foram estabelecidas as parcerias com os programas de pós-graduação, em reunião da CPPG/UFG, sendo que três programas se dispuseram a ser os pilotos

neste projeto. O passo seguinte foi a divulgação do edital para a Comissão Técnica do Sistema de Bibliotecas da UFG e uma palestra de sensibilização sobre a importância do RI direcionada aos coordenadores de programas de pós-graduação na UFG. A definição da infraestrutura tecnológica para o desenvolvimento e gerenciamento do RI foi desenvolvida em parceria com o Centro de Recursos Computacionais da UFG (Cercomp/UFG) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). Na sequência foi realizada a coleta dos dados e, por fim, a capacitação da equipe responsável pela disponibilização do material no RI/UFG – formada por um bibliotecário, um auxiliar de biblioteca e dois bolsistas. Na etapa de capacitação da equipe o Sibi/UFG contou com a colaboração da Universidade de Brasília (UnB). Após a capacitação foram iniciados os estudos para a definição da política institucional de informação referente ao RI. Também foram definidas as normas para o RI, como: a caracterização do acervo digital, a seleção do modelo de metadados e a política de alimentação dos dados. Foi definido ainda que na primeira etapa de povoamento do RI será dada prioridade à produção científica dos pesquisadores. Foram realizadas consultas, entre os coordenadores de programas de pós-graduação e os servidores do Sibi/UFG, para escolha da logomarca do RI e aprovada, na CPPG, a política institucional de informação no que se refere ao repositório institucional no âmbito da UFG. O próximo passo será a análise desta política pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFG. O RI foi disponibilizado em 15 de outubro de 2010 e está ainda em construção, pois o Sibi/UFG depende do Cercomp para seu desenvolvimento. Foram disponibilizados por volta de 100 registros da produção científica, produzidos no período de 2005 a 2010 pelos programas de Medicina Veterinária e Enfermagem. A biblioteca digital de teses e dissertações conta com aproximadamente 1.800 registros, enquanto o Portal de Periódicos possui 18 títulos. Quanto ao RI da produção científica, o trabalho foi iniciado e já conta com a resolução em andamento. Espera-se que as atividades de pesquisa e ensino geradas na UFG e depositadas em repositórios de acesso aberto sirvam para aumentar a visibilidade, a reputação e o prestígio da instituição.

Palavras-chave: Bibliotecas digitais - UFG. Acesso aberto. Repositórios institucionais - UFG. Portal de periódicos – UFG.